

SEMINÁRIO INTEGRADO - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIDADE DE VIDA: AÇÕES PARA UM FUTURO MELHOR

Silvana Monteiro Damasceno

smdgeo@gmail.com

Núcleo de trabalho: Getulio Vargas

1 CONTEXTO DO RELATO

O referido relato constitui-se em um espaço de troca de saberes, de vivências e experiências entre professores, alunos, funcionários, coordenação de ensino, universidade, associação de moradores, empresários e demais membros da comunidade do bairro Cohab IV, onde localiza-se a escola Loréa Pinto.

O processo de discussão sobre o Ensino Médio Politécnico deu-se em forma de conferência, a primeira instância foi a escolar apresentada em julho de 2011, onde foram eleitos delegados representantes para participar da Conferência Municipal e da Regional em novembro de 2011.

A partir de então, reunimos um grupo na escola, com assessoramento da coordenação pedagógica, para estudarmos os textos encaminhados pela SE/RS e complementados com outros textos como: Currículo, Interdisciplinaridade, Pedagogia de Projetos, Avaliação Emancipatória entre outros. Em fevereiro de 2012 foi apresentado a todos os colegas a proposta pedagógica para o Ensino Médio, o Regimento Referência e especialmente a metodologia de trabalho e a avaliação final, onde iríamos trabalhar por áreas do conhecimento e uma avaliação interdisciplinar. Discutimos a base curricular e o funcionamento do 1º ano com a definição do componente curricular Seminário Integrado definindo assim, os Coordenadores da disciplina, escolhidos primeiramente para completarem a carga horária e finalmente pela disponibilidade para estudar e integrar essa nova proposta junto aos colegas.

O Ensino Médio Noturno contempla três turmas do 1º ano de Politécnico com três Coordenadores de três horas para a disciplina de Seminário Integrado, em sala de aula com orientação e para reuniões de planejamento e avaliação de todos os trabalhos desenvolvidos.

2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

A proposta do Ensino Médio Politécnico no Noturno foi discutida e avaliada com os alunos formando-se grupos de estudos para leitura e discussão de textos a partir dos quais construímos a pesquisa sócio-antropológica para definirmos o perfil do nosso aluno, suas necessidades e interesses do público pesquisado.

Apresentamos os dados ao coletivo de professores e de alunos e várias questões foram levantadas como: necessidades dos alunos a serem inseridos no mercado de trabalho, qualificação profissional, preocupação com as condições de sobrevivência, sustento pessoal e familiar.

Construímos a partir dessas informações questões pertinentes ao futuro profissional do nosso aluno como: o que fazer? Como fazer? Onde fazer? Seu ramo ou atividade afim.

A pesquisa foi aplicada nas três turmas dos 1ºs anos do Ensino Médio, envolvendo cerca de 45 alunos. As informações foram quantificadas e definiram algumas áreas de preferência e interesse no conhecimento para a atuação profissional dos nossos alunos como: Administração de Empresas, Direito, Medicina, Engenharia, Educação e Jornalismo foram as mais citadas. Após a apresentação dos resultados e a construção coletiva das formas de ação, estimulamos e incentivamos um trabalho interdisciplinar.

Criou-se um grupo de discussão on-line o Google Grups, onde cada aluno e professor criou o seu e-mail para ser inserido no grupo da escola Loréa Pinto. As atividades foram sendo desenvolvidas e a produção de questionamentos com o grande grupo (alunos/professores). A primeira atividade foi pesquisar a origem das disciplinas, seus pensadores e sua relação com as profissões e as áreas desejadas pelos alunos, que posteriormente será postada no grupo da turma para ser compartilhada com o grande grupo da escola Loréa Pinto.

Estamos atualmente realizando uma saída de campo em alguns meios de comunicação da cidade que contemplam a área de Jornalismo, onde irão levar questionamentos referentes às teorias estudadas e pesquisadas na sala de aula, laboratório de informática e biblioteca.

visitados o Jornal Agora, a TV Furg e a Rádio Furg, no contraturno em um dia da semana, onde atingimos 40 alunos entre as três turmas do 1º ano do politécnico, consideramos, assim, uma boa participação dos alunos, que posteriormente construímos um relatório das atividades desenvolvidas. E posteriormente estamos planejando uma visita à área portuária (Polo Naval e Estaleiro) e alguns pontos turísticos da cidade envolvendo várias disciplinas e profissões destacadas na preferência em estudar e conhecê-las melhor pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio Politécnico.

O planejamento de ações futuras visa a organização de um Seminário de Profissões que possibilitem a discussão, reflexão, exposição audiovisual, dinâmicas de integração e socialização do grupo trabalhado.

A Avaliação ocorrerá ao longo de todo o processo, tendo em vista ser a avaliação um processo político-pedagógico de permanente construção e (re) construção de saberes, de pensar e (re) pensar o ser e estar no mundo.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

A Escola Carlos Loréa Pinto, a despeito das limitações que se impõem ao nosso desejo de fazer uma educação efetivamente de qualidade, com respeito ao direito de ser e querer ser de cada cidadão, tem buscado realizar ações que possibilitem aos nossos alunos compreender o aprendizado diário (dos conteúdos) como ferramentas necessárias ao exercício pleno da cidadania, como ferramentas fundamentais para uma melhor inserção e participação na vida em sociedade e na busca por um futuro melhor.

Desta forma, o desenvolvimento de nossas ações/intervenções pedagógicas tem se pautado em uma Instituição de Ensino que esteja articulada com a vida, com a melhoria da comunidade, pois, segundo documento da 1ª Conferência do Ensino Médio, “o ensino médio, enquanto última etapa do ensino básico tem a responsabilidade de preparar o (a) aluno (a) para a inserção no mundo do trabalho e na vida em sociedade, dando-lhes subsídios que se configurem em ações fundamentadas, tomadas de decisões e posturas éticas” (p.02, 2011).

O Seminário Integrado – Formação Profissional e Qualidade de Vida: Ações para um futuro melhor, é um espaço permanente de estudo, discussões, reflexões e problematizações envolvendo todos os componentes curriculares do Ensino Médio

que numa estratégia metodológica de palestras, grupos de estudos, rodas de conversa, pesquisa-participante, saídas de campo que possibilitarão aos alunos do Ensino Médio pensarem/repensarem em diferentes perspectivas de futuro, de inserção no mundo do trabalho, de formas de atuação na e com a sociedade.

O Seminário é uma construção coletiva que está voltada às demandas e necessidades expressas por nossos alunos através de um questionário sócio-antropológico que objetivou conhecermos o perfil político, econômico, social e cultural de nosso público. A par deste estudo, no que se refere ao Ensino Médio Noturno, ficou latente a questão da formação profissional e da inserção deste grupo de alunos no mercado de trabalho.

De acordo com o Documento da 1ª Conferência Estadual do Ensino Médio “o trabalho interdisciplinar, os projetos e as pesquisas como estratégias metodológicas, viabilizam o estudo de temáticas transversais, as quais aliam teoria e prática, concretizando-se por meio de ações pedagógicas integradoras e ainda tem por objetivo dialeticamente integrar as áreas do conhecimento e o mundo do trabalho” (p.04, 2011).

A preocupação deste grupo com relação às perspectivas de futuro deve-se ao baixo poder aquisitivo e à necessidade urgente em garantir o próprio sustento, bem como o da família, quando este é o caso. Isto faz com que, este grupo de alunos, apesar dos sonhos, do desejo de cursar uma universidade, de se qualificar para o trabalho, de atuar em setores produtivos que tragam reconhecimento social, profissional e bons salários, o que lhes propiciaria melhores condições de vida, abandone seus objetivos por conta da necessidade imediata de sobrevivência, de sustentar-se, ficando reféns de atividades menos valorizadas, menos reconhecidas e que lhes possibilite o mínimo. Algumas profissões trabalhadas, já são as atividades desenvolvidas pelos nossos alunos.

O Seminário busca trabalhar com as diversas potencialidades, com as múltiplas inteligências e com a capacidade de superação de cada um, de forma que novos caminhos/horizontes possam ser apresentados a este grupo de alunos.

Uma das propostas de ação/intervenção deste Seminário Integrado é ao final do Ano Letivo de 2012, em parceria com a 18ª CRE, Universidade Federal do Rio Grande, Empresas Públicas e Privadas de Rio Grande e outros setores que queiram se engajar em nossa proposta, a realização de um **Seminário de Profissões**, em que profissionais de diferentes campos/áreas de atuação estarão em contato com nossos alunos destacando o perfil profissional necessário a determinada função; as possibilidades de atuação; a qualificação necessária; a responsabilidade da função, entre outros aspectos.

Ainda, segundo o Documento da 1ª Conferência Estadual do Ensino Médio “(...) a construção do currículo dos itinerários na iniciação profissional integrada ao ensino médio somente será possível mediante o trabalho coletivo que integre professores, representantes sindicais e representantes do setor produtivo, além das universidades (...)” (P. 03-04, 2011).

A organização da escola e o sucesso da nova proposta político pedagógica do ensino médio politécnico acredita está na sua autonomia, na qual a escola possa decidir a distribuição dos seus recursos humanos, seu espaço físico e seu número de alunos compatíveis com o bom desenvolvimento das atividades. Não podemos deixar de destacar a precariedade dos nossos recursos tecnológicos e a carência de pessoal para apoio em biblioteca, laboratório de informática e ciências.

Esta ação/intervenção, segundo o que acreditamos, bem como, de acordo com a experiência adquirida no convívio com este grupo de alunos e conhecendo

parte de sua realidade busca ampliar as possibilidades futuras de nossos estudantes, incentivando e estimulando que seu percurso de formação seja permanente, portanto, ele não se encerra na escola, sendo ela, uma parte da estrada a ser percorrida. É importante demonstrar a estes alunos o seu potencial criativo e que eles e elas podem ser/alcançar o que desejarem desde que para isso, haja dedicação, comprometimento, estudo, formação, qualificação e vontade de ser e querer ser.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Seminário Integrado será a oportunidade para que as disciplinas possam dialogar de forma coletiva, interligando os diversos saberes oriundos dos conhecimentos sistematizados e específicos de cada disciplina com o contexto social, político, econômico e cultural de nossa comunidade, tomando com referência as demandas da localidade, entre as quais, a formação profissional vinculada a uma qualidade de vida melhor, que possa propiciar condições mais dignas de inserção, participação e permanência junto à comunidade, de forma que os sonhos possam se materializar a partir de uma realidade concreta, caracterizada pela justiça e pela equidade social.

Acreditamos que trabalhar a partir do interesse do aluno e das suas necessidades é o principal elemento para atingirmos os nossos objetivos, pois, somente fazendo essa relação é que estaremos contribuindo para a sua formação qualitativa que irá refletir e intervir diretamente em sua comunidade, gerando assim, uma condição de vida melhor individualmente e coletivamente.

Tendo como missão a oferta de um ensino de qualidade que contribua com a formação de cidadãos críticos, portanto, conscientes das formas de pensar e agir no mundo, a Proposta de Ensino Médio Politécnico traz para nós educadores, o desafio de construirmos uma Escola que esteja atenta e participando de forma decisiva e organizada das transformações sociais, acompanhando as inovações tecnológicas e científicas e colaborando com o desenvolvimento econômico, político, social e cultural do país, promovendo mudanças na metodologia de trabalho e nas formas de ser/estar/participar da comunidade.

Para isso, é preciso ter uma Escola aberta, democrática, que ouça os anseios de sua comunidade e que possa reunir condições de atuar nos problemas existentes, sendo ela, uma força importante na construção de um novo modelo de sociedade, com melhor distribuição de renda, acesso aos bens públicos, respeito aos direitos individuais, acesso a cultura, esporte, lazer, alimentação, moradia, ao conhecimento, entre outros.

As nossas atividades foram registradas através de uma matéria no Jornal Agora e na visitação da Rádio e Tv Furg ao qual participamos de um programa-Multifoco que poderá ser acessado através da página eletrônica da Tv Furg em 24/08/2012.

5 REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE Paulo, SHOR Ira. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação e Cultura, 1996. (confirmar a referência).

18ª CRE. 1ª Conferência Estadual do Ensino Médio. Documento da Sistematização das Etapas Municipais (Novembro de 2011).